ANNO DE 1838. QUINTA FEIRA

29 DE MARÇO. N. 71.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda S. Ludugero B. vud. do Juis do crime de tarde ses. da T. P.
27 Terça S. Roberto B. Rel. de m. e aud. do J. dos Orf. de tarde.
28 Quarta s. Alexandre M. sessão da Thesouraria.
29 Quinta S. Bertholdo C. Rellação de manhã etc.
30 Sexta Commemoração da Peixão de N. Sr. J. C. Sessão da Th. e aud. do J. dos orf. de tard.
31 Sabado S. Balbina V. Rel. de man aud. do V. G. em Olinda.
1 de Abril. Domingo 5.° da Quaresma. s. Madario
Q. cres. as seis horas e 52 min da m.
Mare' cheia para o dia 29 de março
As 8 hora e 30 m. da m. -- 8 h. 54 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiação entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis menções pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Março 28.

Londres 32 à 32 1 4 Ds. St. por 1000 ced
Lisboa 65 por o|o premio. por metal, Nom.
França 310 a 295 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 13,800 as velhas, novas 13,400
,, 4,000 7.400 a 7.500
Pezos Colunares 1,575 a 1580
ditto Mexicanos 1,570 a 157ç
Patacões Brasileiros 1,575 a 1580
Premio das lettras, por mez 1 1|2 por o|o
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba —Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo—nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Acta da 18. Sessaõ ordinaria da Assemblea Provincial de Pernambuco aos 26 de Março de 1838.

Vice-Presidencia do Sr. Paula Cavalcanti.

Feita a chamada, acharão-se presentes 25 Srs. Deputados, faltando com partecipação os Srs. Pedro e Manoel Cavalcanti, Pessoa de Mello, Lamenha, Monte, Vieira de Mello, e Coelho.

O Snr. Vice-Presidente declarou aberta a Sessão, e lida a Acta da antecedente, foi approvada.

O Sr. 1.° Secretario, dando conta do expediente, leu hum requerimento de alguns habitantes da Villa do Bonito pedindo a creação de huma Freguesia em dito lugar: foi remettido a Commissão de Estatistica.

Outro dos habitantes da Povoação da Luz, e seus suburbios, em que pedem se transfira da Capella de Nossa Senhora da Gloria a Sede Parochial, que por Lei Provincial foi removida d'aquelle para este lugar: foi remettido a Commissaõ de Estatistica.

Passou-se a primeira parte da ordem do dia. A Commissão de Redacção apresentando redigido o Projecto, que dispensa certos Empregados de serem Jurados, e que ficara addiado na Sessão antecedente, foi approvado para subir a Sancção.

A mesma commissaõ appresentou redigido o Projecto N. 33 do anno passado sobre a creação de huma Freguesia na Capella da Serra Talhada, dividida da de Flores em Pajau: foi approvado para subir a Sancçaõ.

A Commissaõ de Negocios das Camaras examinando attentamente as Posturas addionaes da Camara Municipal do Recife sobre a architetura, regularidade, e aformozeamento da Cidade; he de parecer, que entrem em discussaõ: foi este approvado, e aquelle remettido a impressaõ.

Igualmente foi approvado, e remettido a impressão o Parecer da mesma Cõmissão, e respectivas emendas as Posturas da Camara do Bonito, julgando assim deverém entrar em discussão.

A mesma Commissão sobre o Relatorio da Camara de Garanhuns, transmettido da Commissão de Instrucção Publica, he de parecer, que o negocio deve ser enviado a Commissão de orçamento, e despezas Municipaes, visto tractar-se da factura de Cadeia, e reedificação da Igreja Matriz daquelle Municipio: foi approvado.

A Commissão de Instrucçaõ Publica examinando attentamente o requerimento de Manoel do Carmo Alvarenga, professor publico de primeiras Letras da Villa de Assumpção, julgado de Cabrobó, Comarca de Flores, pedindo a remoção da Cadeira, para a Povoação de Cabrobó he de parecer que a pretenção do Supplicante deve ser devolvida ao Governo da Provincia, para providenciar sobre a creação, e supressão das Cadeiras, onde conviee em ditos lugares: foi approvado.

O Snr. Mello apresentou o seguinte Projecto, que foi julgado objecto de deliberação, e remettido a impressão — A Assemblea Legislativa Provincial Resolve:

Artigo 1. Fica erecta em Villa a Povoação da Boa-vista no Termo do Julgado do Cabrobó, servindo lhe de Termo o territorio, que comprehende as Freguesia de Santa Maria, Assumpção, e Exu'.

Artigo 2. Ficão supprimidas as Villas d'Assumpção, e Santa Maria.

Artigo 3. Fica creada huma Comarca na dita Villa da Boa-vista, tendo por limites o termo da mesma Villa.

Artigo 4. Ficão revogadas as disposições Legislativas em contrario.

Paço da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 26 de Março de 1838 — Mello.

O Snr. Biserra Cavalcanti apresentou a seguinte Resolução, que julgando se objecto de deliberação, foi remettida a impressão — A Assemblea Legislativa de Pernambuco resolve:

Art. 1. Os Prefeitos em seus impedimentos serão substituidos interinamente por um Sub Prefeito, que o Governo nomear, ou por outro qualquer Cidadão da escolha do Governo.

Artigo 2. No caso do impedimento ser tão rapido, que o Governo não possa providenciar a tempo, o Prefeito sera' substituido pelo Sub-P mais visinho a cabeça da Comarca, ou por um Cidadão, que o Prefeito nomear, havendo immediatamente partecipação ao Governo para deliberar.

Artigo 3. Ficão revogadas todas as Leis e Resoluções em contrario.

Paço da Assemblea Legilativa Provincial de Pernambuco 26 de Março de 1838 — Biserra Cavalcanti de Albuquerque.

Passou-se a segunda parte da ordem do dia; e entrando em discussão o Parecer impresso da Commissão de Justiça sobre o julgamento de contrabandos, foi addiado por tres dias a requerimento do Snr. Mello.

Foi approvado em terceira discussão e remettido a Commissão de Redacção o Projecto N. 28 do anno passado, sobre a traladação da Cadeira de primeiras Letras da Freguesia de Nossa Senhora da Escada para o lugar do Engenho Dous Braços.

Os Projectos numeros 1, 2, e 4 deste anno sobre classificação das Lans, Cadeiras de Grammatica Latina supprimidas, e seus respectivos Professores ainda não providos, e integridade do ordenada de 400$000 do actual Substituto das Cadeiras de Francez, e Inglez do Lyceo desta Cidade, forão approvados em primeira discussão para passarem a segunda.

Entrou em primeira discussão o Projecto numero 8 deste anno, considerando o actual empregado na Salla das ordens da Presidencia com direito ao lugar de Escriturario da Secretaria do Governo; e a requerimento do Snr. Lopes Gama tornou a respectiva Commissão para redigir um novo Projecto de maneira, que declare, que esta Assemblea creou hum terceiro Escriturario na Secretaria da Presidencia.

O Projecto N. 3 deste anno sobre a antiguidade, e ordenado do actual Professor da Cadeira de Francez do Lyceu, entrando em segunda discussão, ficou addiado por quatro dias a requerimento do Snr. Mello.

Passou se a continuação da segunda discussão das Posturas da Camara Municipal de Olinda, e entrando o Artigo 2. foi approvado com a seguinte emenda do Snr. Meira — Tirem-se as palavras de 10$000 inclusive por diante — sendo regeitado o requerimento do Snr. Carneiro Leão, que exigia, que as Posturas voltassem a Commissão competente.

Passou-se ao artigo 3. foi approvado e bem assim o quarto salva a redacçaõ.

Passou-se ao Artigo 5.; e a elle o Snr. Meira offereceu a seguinte emenda. — Mude-se a multa de 30$000, em 4$000 a 12$000 rs.; e elimine-se a pena de 8 dias de prisaõ. -- O Snr. Carvalho Mendonça tambem mandou a mesa a emenda seguinte — Depois da palavra — conservarem — diga se o alinhamento, e largura. — Dando a hora, ficou addiado.

O Senhor Presidente marcou para ordem do dia -- Pareceres de Comissaõ, e leitura de Projectos; 5.ª discussaõ do Projecto N. 23 de 1836 — 2.ª do numero 32 do anno passado; 2.ª sobre o Projeto de engajamento de Engenheiros offerecido neste anno; 1.ª de numero 5, tambem do anno corrente; 3.ª do numero 11 do anno passado; continuaçaõ da discussaõ das Posturas da Camara de Olinda, e das do Recife na parte adiada com a emenda ao Titulo 4., e levantou se a Sessão pelas duas horas da tarde.

Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.
Presidente.
Antonio da Costa Rego Monteiro.
1. Secretario.
Joaõ Evangelista Leal Periquito.
2. Secretario.

Foraõ presentes a Commissão de Justiça Civil, e Criminal os dous requerimentos, de Francisco Jose do Rego actual Escrivaõ da primeira Vara do Civel desta Cidade, e de Jose Francisco de Souza Magalhães outr'ora serventuario do mesmo officio, pedindo aquelle a sua conservaçaõ no Emprego que serve com titulo vitalicio pela vacancia que deixou o falescido Jose Francisco de Souza Magalhaens, em quanto pede o outro para ser reintegrado naquelle officio, que estava servindo no impedimento de seu finado Pai do mesmo nome, de quem obteve a esse tempo huma Escritura de desistencia com protesto de ser elle Supplicante encartado.

Considerando bem a Commissaõ nas rasões produzidas por hum e outro Supplicante, e tendo em vistas a Legislaçaõ em vigor, he de parecer, que nenhuma injustiça se fez ao Suplicante Souza Magalhaens em preteril-o pelo outro Supplicante Rego: tanto por que, naõ sendo os officios desta natureza conferidos a titulo de propriedade, nenhum effeito proveitoso podia dar ao Supplicante Magalhaens a Escritura de desistancia trasida em apoio de sua petiçaõ, como ainda porque tendo o Governo obrado, provendo a serventia vitalicia na pessoa do Supplicante Rego, de conformidade com o artigo 2. do Decreto do 1.° de Junho de 1830 nenhum agravo fez ao Supplicante Magalhaens, cujo titulo de serventia sendo passado nos termos do artigo 6. da Lei de 11 de Otb. de 1827, devia espirar com a morte do proprietario, e desde entaõ conseguintemente ficou livre ao Governo faser o provimento vitalicio no individuo, que lhe aprouvesse em toda amplidaõ do art. 2 do Decreto citado.

Paço da Assemblea Legislativa Provincial aos 15 de Março de 1838.

Vieira de Mello.
Pessoa de Mello.
Mendes.

A Commissaõ de Constituiçaõ, e poderes, examinando attentamente a representaçaõ da Camara Municipal desta

Cidade sobre a falsificaçaõ, qae diz havia notado em as Authenticas do Colego de Cabrobó, he de parecer, que a dita Camara obrou maduramente em por si mesma, naõ reunir os votos, que a favor dos Deputados Provinciaes se haviaõ verificado em o predito Collegio naõ pela falsificaçaõ indicada; mas sim por lhe haverem sido appresentadas as ditas Authenticas muito depois de passado o dia, que a operaçaõ se havia designado pelo Prezidente da Provincia, e ao contrario faria a Camara duas operações em vez de uma, com o duplicado erro de marcar ella mesmo um outro dia. Naõ pela falsificaçaõ indicada, por quanto o testemunho dos dous cidadaõs, bem qne probos, e de naõ pequeno conceito, naõ pode contraballançar o testemunho de muitos mais Cidadaõs, tambem probos, e de grande conceito, que assignaraõ a Acta, accrescendo, que o Secretario goza em o prezente caso daquella fé, e authoridade Publica, que a Lei dá aos Escrivães em todas as couzas, que são do seu officio. A vista da declaraçaõ do naõ comparecimento dos Eleitores de Exú; o naõ se mencionarem os nomes do Reverendo Parocho de Santa Maria, dos dous Freires, e do Prefeito de Pajaù, que votaraõ, o naõ se fazer commemoraçaõ do Capitaõ Antonio da Silva Araquan, naõ repute a Comissaõ erro essencial, e mesmo a existirem essas faltas, bem podiaõ provir de esquecimento, e naõ de dolo máo, e seria duro na verdade, que os cidadaõs votados ficassem privados de um Direito, que já haviaõ adquirido, e que fossem elles os castigados, quando a punição deverá recahir sobre os culpados. Por tanto a Commissão se persuade, que se devem metter em linha de conta, e ser attendidos os votos, que no sobredito Colegio de Cabrobó obtiverão os eleitos para Deputados Provinciaes.

Sala das Commissões aos 16 de Março de 1838.

Meira.
Peixoto de Brito.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expedientedo dia 21 de Março de 1838.

Portaria — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, mandando retelhar a casa da Secretaria da Prefeitura.

Officios — Ao Inspector da Thesouraria, para mandar pagar ao Prefeito do Limoeiro a importancia dos viveres, que comprou para fornecimento da Força Extraordinaria de paizanos, que foi empregados na pacificação d'aquella Comarca.

Dito — Ao mesmo para mandar pagar a importancia da despeza, que fez com o fornecimento de rações de etape á Força Policial, commandada pelo 2.° Commandante Joaõ do Rego Barros; e á de Guardas Nacionaes de Nazareth, comandada pelo Major Antonio Auleriano Lopes Coutinho, empregadas no mesmo Serviço.

Dito — Ao mesmo para mandar pagar a quantia de 37$160 reis, que despendeo com o conceito de algumas granadeiras, e conducçaõ de varios objectos, que lhe foraõ remettido para a Sessaõ de Companhia da sua Comarca.

Dito — Ao mesmo para mandar pagar a quantia de 40$640 rs. importancia da despeza feita com mais algumas obras no Quartel da referida Sessaõ de Companhia.

Dito — Ao Prefeito da Comarca do Limoeiro communicando-lhe a expedição dos Officios antecedentes.

Dito — Ao Presidente da Relaçaõ participando-lhe, que, por aviso de 30 de Janeiro ultimo, foi prorogada por mais seis mezes, na forma da Lei; a licença que obteve o Dezembargador Henrique Vellozo da Silveira, para ir á Europa tratar de sua saude.

Dito — Ao Inspector do Thesouraria, fazendo-lhe igual participação.

Dito — Ao mesmo para faser cessar, envirtude do Parecer da Commissaõ de Legislaçaõ, approvado pela Assemblea Provincial, a gratificação de 25$000 rs. mensaes, concedida pela Presidencia, por Despacho de 27 de Outubro do anno passado, ao Doutor Simplicio Antonio Mavignier, Cirurgião mor do C. do Policial.

Dito — Ao Prefeito de Garanhuns respondendo-lhe, que pode lançar maõ da casa, que propõe, ou de outra qualquer, que offereça os necessarios cômodos, para Quartel da Sessaõ de Companhia daquella Comarca; dando parte do contracto que fizer, para ser approvado.

Dito — Ao Bacharel Henrique Felis de Dacia, Juiz do Civel da Comarca de Garanhuns, concedendo-lhe mais quinse dias de licença improrogaveis, com vencimento de ordenado, para tratar do seu restabelecimento.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, communicando a licença do officio supra.

Dito — Ao Commandante G. do Corpo de Policia, respondendo lhe, que naõ pode ter lugar a concessão de Camaradas aos Officiaes do mesmo Corpo, tanto por que a Lei naõ o autherisa, como pela falta, que faria ao urgente servico, da Policia o não pequeno numero de Praças, que pera aquelle fim seria preciso destinar.

Dito — Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas, respondendo-lhe que pode pôr a disposicão do Grande Hospitel de Caridade tres paós velhos, tirados da ponte do Recife; visto não apparecerem licitantes na arremataçaõ em que foraõ postos.

Dito — Ao Promotor Publico, remetendo-lhe o officio da Administraçaõ dos Estabelecimentos de Caridade, dando parte de que Francisco das Chagas de Oliveira, por não poder conseguir de seu Pai consentimento para casar com a Exposta Henriqueta, a raptara, e depostára em casa do Cidadaõ Manoel Neto de Souza Bandeira; á fim de que o mesmo Promotor, na conformidade do que as Leis determinarem, requeira em Juiso tudo quanto for à bem dos direitos e honra da referida Exposta.

Dito — Aos Inspectores do Arsenal de Marinha, e da Alfandega, e ao Administrador da Meza das Diversas Rendas, participando lhes achar-se nomeado o Sr. Vicente Tegetmeur para servir na ausencia do Snr. Consul da Suecia e Noruega e Vice Cons. Interino da Austria e das Cidades Ansiaticas de Hamburgo e Bremen.

Dito — Ao Snr. V. Consul da Suecia e Noruega &, remettendo-lhe o Passaporte, que requereo; e participando-lhe a expedicão das devidas comunicacões sobre a pessoa, que fica fazendo as suas vezes.

Dito — Do Secretario da Provincia ao da Assemblea Provincial, remettendo, para serem submettido á mesma Assemblea, dous officios da Camara Municipal desta Cidade, pedindo faculdade para aforar o béco que fica á ilharga da Igreja dos Martirios; e comprar as casas da quina do beco da Cambôa do Carmo, e a da quina do beco que vai para a rua das Flores, afim de serem demolidas.

Dito — Ao Director do Arsenal do Guerra para mandar ornar a Sala do Docel, a fim de se faser o Cortejo no Dia 25 do corrente, Anniversario do Juramento à Constituiçaõ Politica do Imperio.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Acção de Graças pelo feliz successo, e prospero resultado, que teve lugar na Cidade da Bahia; Metropole da Igreja Brasileira.

Realisou se a esperança, e confiança que sempre Nos animou. Onde estão, ó Deos, os que se gloriavão na refinada malicia, e no poder fundamentado na iniquidade? Elles foraõ por Vós dissipados, como o fumo, quando, por hum estupendo prodigio, confortastes os braços d'aquelles, que, com a maior coragem, vingarão a Lei, que ora nos rege. Coroados de brilhantes louros sejão todos aquelles, por quem nos liberalizastes o mais perfeito dom, o mais apreciavel triumfo. E por que Vós sois o Omnipotente Protector d'este Imperio, julgamos firme a sua estabilidade. Já não tememos as commoções extremas, recuperada a Ordem central, por que em vossas maõs depositamos a nossa cauza. Nós vos tributamos os maiores, e mais sinceros louvores, por quanto, quando os corações verdadeiramente inflamados na felicitaçaõ do Paiz, que habitamos, existiaõ opprimidos com a recordaçaõ dos males incalculaveis, suportados palos honrados Bahianos, submergidos na dor, e amargura, hum celestial praser desceo a retificar as nossas almas. Alimentai Sr. Deos, os bons sentimentos dos subditos Brasileiros. Uni em huma todas as vontades. Exista hum só dezignio, afim de que floreça, brilhe, e resplandessa cada vez mais entre nós a Religiaõ dominante, e gose o nosso Imperio a prosperidade de que he susceptivel.

Palacio da Solidade 27 de Março de 1838.

Joaõ Bispo Diocesano.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do n. ° 66.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra compra os generos seguintes:
Area de moldar.
Limas de meias cannas de 7 polegadas.
Ditas chatas de 7 polegadas.

CAMARA MUNICIPAL DA COMARCA DO LIMOEIRO.

Sessaõ extraordinaria de 5 de Fevereiro de 1838.

Presidencia do Snr. Lira.

Compareceraõ os Snrs. Vereadores Ferreira, Peres, Villarim, e Pinho Olivais.

Pelas palavras do Sr. Presidente foi aberta a Sessaõ.

Lida a Acta da antecedente foi approvada.

Declarou o Sr. Presidentente ser o motivo desta Sessaõ afixar se a lista dos Jurados como dispoem o Artigo 29 do Cod. do Proc. Criminal.

O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguiote officio.

Do Exm. Presidente da Provincia dactado de 28 de Janeiro, p. p. lembrando a esta Camara a remessa de suas contas para serem prezente á Assemblea Provincial, e como esta Camara tivesse remettido as suas contas desde Novembro do anno p. p. deixou de responder nesta dacta ao mesmo Exm. Sr. athé que se esclareça do agente de semilhantes contas.

Houveraõ varios requerimentos de partes que se dispacharaõ, e por ser dada a hora, o Presidente levantou a Sessaõ. Eu Joaõ Saraiva d'Araujo Galvaõ, Secretario o escrevi. Feliciano Pereira de Lira, Presidente, Antonio Joaquim Ferreira, Antonio Peres Quintas, Severino Alexandre Villarim, Maximiano Antonio de Pinho Olivaes.

Está conforme.

O Secretario.
Joaõ Saraiva de Araujo Galvaõ.

N. B. Na ordem Addicional do dia 27 - quando se diz: se moverá para a Rua; lea-se - Rua Nova.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Huma penna mais habil, huma imaginaçaõ destra em manejar as figuras e os preceitos da eloquencia, ser-lhe-ia difficultoso descrever o vivo enthusiasmo, o jubilo, e a consolaçaõ do Povo Pernambucano no momento de vulgarisar se a noticia da cessaçaõ dos males que pesavaõ sobre seus irmãos Bahianos, pelo fim dessas scenas ensanguentadas pela anarquia, e pela guerra que a exterminava. Quão imperfeitos naõ saõ os discursos dos Ciceros, dos Demosthenes, quando descrevem os sentimentos d'alma. A imaginaçaõ he muito mais ampla, voa, figura, e sente de hum modo inexprimivel.

Chegou a noticia da faustosa restauracão da Bahia, e ella só valendo hum motivo de grande regozijo publico este foi mais intenso sabendo-se que a Brigada de Pernambuco foi o principal movel da victoria dos quatro dias, sabendo se que foraõ os Pernambucanos que abriraõ as portas da Bahia á Legalidade, que foraõ elles os que mais fizeraõ tremer a rebeldia até que a desapossaraõ da ultima de suas posições, ... Naõ houve hum só Pernambucano indifferente! Todos exultaraõ! Huma salva real em todas as Fortalezas, da Escuna de Guerra, como que foraõ repercutir no mais alto dos Montes de Olinda, e nas planicies do Recife, noticiando a salvaçaõ e os agradecimentos da Provincia Irman! O Exm. Sr. Presidente determinou que estas salvas se repetissem consecutivamente nos dias 26, 27, e 28, ao toque de alvorada, e ao pôr do Sol, em todas as noites desses dias a Cidade illuminou-se expontaneamente, illuminaraõ-se os edificios publicos, os quartelamentos, as Fortalezas, e ao toque de recolher da noite do dia 26 3 bandas de musica militar a que seguia hum grupo de destinctos Pernambucanos, Officiaes de G. N. e de 1. Linha, em frente do qual dignou se de postar-se o Exm. Sr. Francisco do Rego Barros nosso Presidente percorreraõ algumas ruas da Capital ao som de acordes pessas de muzica dando vivas á S. M. I., a' Constituição, a' união do Brasil, aos Pernambucanos, e a' restauracaõ da Bahia. Na rua Nova parando-se em frente da moradia do Tenente Coronel José Joaquim Coelho tocou-se o Hymno N.: repetiraõ-se os vivas, recitaraõ se Composições poeticas, e o Exm. Sr. Presidente subio a dar os parabens a Senhora do illustre Tenente Coronel felicitando-a pela gloria de seo consorte. Depois seguio o acompanhamento para o bairro da Boa-Vista a levar a' sua residencia o Em. Sr. Presidente: ahi se repetiraõ os vivas, o Hymno, e as congratulações.

Outros grupos de Pernambucanos tambem acompanhados de instrumentos muzicos percorreraõ outras ruas, dando iguaes vivas, e tudo na melhor ordem, armonia, e socego possivel.

No dia 28 hum solemnissimo Te Deum promovido pela piedade do Exm. Sr. Presidente celebrado na Matriz do Bairro de Santo Antonio soberbamente decorada e a que presidio o Exm. Sr. Bispo Diocezano, e assistiraõ todos os Consules Estrangeiros, todos os Empregados, e hum numeroso e limpo concurso de Cidadãos, orando energicamente o Rm. Fr. João Capristano dos Religiosos de Santo Antonio poz hum sello religioso aos sentimentos dos Pernambucanos. Houve grande Parada, onde o aceio e enthusiasmo da G. N. e Tropa de 1. Linha saõ dignos do ultimo elogio. A paz reinou em todas as funcçõ s; nunca mais nos falte a paz e a fraternidade.

Chegou em nossas agoas uma Escuna Americana: o Sabino ja' foi prezo, agora teremos o detalhe da entrada das nossas tropas.

CORRESPONDENCIA.

Srs. Redactores — Tendo o Illustre Deputado Geral, hoje Senador do Imperio, Antonio Francisco de Paula Holanda Cavalcanti de Albuquerque merecido a honra na eleição de Regente do Imperio de ser o immediato na votaçaõ, acontece, que querendo alguns seus desafectos arreda-lo da lembrança dos Eleitores, na que deve ter lugar no dia 22 do proximo mez de Abril, tem maneiramente espalhado, que elle ha renunciado tal honra, e naõ deseja ser votado. E como isto seja hum calumnioso invento, julgo dever, como amigo do referido Sr. Hollanda, declarar, que hourando se elle muito com o voto

Nacional, naõ podia renunciar aquillo, para que naõ tem poder, e antes será mais hum titulo, que perpetuará o seu reconhecimento, visto que em nada tendo desmerecido do conceito que lhe foi patenteado pelos Eleitores, cada vez mais jus adquire a esse voto de confiança pelas garantias, que em sua vida publica apresenta de naõ equivoca decisão para sustentar e promover a integridade e prosperidade do Imperio. Seus talentos e sua coragem em defender as Liberdades Patrias, e sustentar os Direitos Magistaticos saõ conhecidos, sua honradez e sua integridade em administrar os dinheiros e as cousas Nacionaes foraõ provadas, e finalmente he sabido sua imparcialidade, e seu caracter franco, decisivo, e incorruptivel. Attenda o Eleitor nas qualidades emminentes que devem reunir-se no Regente do Imperio, e decida, se o referido Cidadão deve continuar a merecer sua confiança ou se a deve prestar a hum outro, mas naõ seja illudida a sua boa fé com dizer-se que o Sr. Hollanda há renunciado um voto de confiança Nacional, naõ, elle presiste no mesmo Posto de propugnador dos nossos Instituições, e das Prerogativas e Direitos do Joven Monarcha, e naõ desistirá de aceitar qualquer Posto ou commissão por mais ardua, que seja, que a Naçaõ lhe haja de conferir.

Hum amigo do Sr. Hollanda C.

VARIEDADES.

Napoleão em Campanha.

Em hum dos periodicos de Madrid, deparamos nós com hum extenso artigo com aquelle titulo, do qual extractamos os periodos seguintes.

Na vespera de huma acçaõ importante, ou quando as circunstancias obrigavaõ a Napoleão a permanecer algum tempo no campo, quer fosse de madrugada quer á noite, seus picadores, e criados da escolta lhe preparavaõ huma grande fogueira, que alimentavaõ com huma quantidade extraordinaria de lenha, queimando nella ramas inteiras, e grossos troncos de arvores, servindo isto tambem para indicar aos que pertenciaõ ao Quartel General o sitio em que estava o Imperador. Durante todo este tempo o acompanhavaõ sempre Berthier, Duroc e Caulaincourt, sendo muito raro ter em sua companhia outras pessoas, que naõ fossem estas tres, excepto se as mandasse chamar para fazer-lhe alguma communicaçaõ, dar-lhe suas instrucções, ou envia-lo a levar alguma ordem verbal a algum Marechal. Todos se conservavaõ a distancia de 50 ou 60 passos pelo menos, formando huma especia de circulo em roda da fogueira. No meio estava o Imperador passeando, meditando humas vezes, assobiando algumas, e outras vezes conversando até que se ouvisse o estrondo das peças, ou o signal concordado de antecipaçaõ com os Commandantes dos Corpos. Quando estava cansado, tomava tabaco, ou se entretinha a fazer saltar com os pés os seixos do chão, porem as mais das vezes se occupava em arranjar a lenha, e atiçar o fogo com suas botas, de maneira, que sempre as queimava nas pontas.

Quando Napoleão repartia algumas honras, como grãos, titulos, condecorações, etc., já se sabia que se estava em vesperas de alguma acçaõ importante, ainda que o signal mais infallivel de huma batalha, sempre costumava ser a revista ás tropas recem-chegadas, ou quando fazia alguma proclamaçaõ aos Soldados.

As palavras de Napoleão produziaõ sempre hum effeito magico nos Soldados, porem entre as infinitas scenas de enthusiasmo que diariamente succediaõ em campanha, a que deixava maior impressão nos animos da tropa era a ceremonia de entregar a Aguia a hum Regimento novo. O dia assignalado para esta ceremonia, Napoleão concorria em pessoa, e como de ceremonia a dar o baptismo da bandeira aos jovens Soldados: pela madrugada sahia o Regimento vestido em uniforme grande, para o sitio que se lhe tinha designado, perto do quartel, e formava-se em tres columnas cerradas, e com as tres frentes voltadas para o centro, porque a quarta occupava sempre o Estado Maior e comitiva do Imperador. Logo que chegava Napoleão sahia á frente o Corpo de Officiaes, e formava huma só linha, entretanto que elle se adiantava só, e montado em huma egoa de cor acamursada, distinguindo-se tanto mais pela singeleza de seus vestidos, como porque formava hum contraste singular com os que o acompanhavaõ pelos brilhantes uniformes destes, cheios todos de condecorações, e grandes bordaduras de ouro e prata. Em seguida o Principe de Wagram, como Major General lançava o pé a terra, e tomadas as ordens do Imperador, fazia desenrolar a bandeira que para este fim se tirava da sua caixa de couro diante de todos os Officiaes formados em filas com o Coronel á testa, e assim successivamente segundo suas graduacões. Immediatamente os tambores tocavaõ a marcha, Bertier tomava a Aguia das mãos do Official e se aproximava do Imperador, descobrindo-se então Napoleão saudava a bandeira, e tirando a luva levantava a mão direita, e com voz solemne pronunciava pouco mais ou menos estas palavras: Soldados, confio-vos a Aguia Franceza.

Confio-a de vosso valor, e ao vosso patriotismo. Ella vos servirá de ponto de reunião. Jurai jámais abandona-la. Jurai viver e morrer por ella. Jurai preferir a morte á deshonra de ver arranca la de vossas mãos! E o jurses todos! Napoleão pronunciava especialmente estas palavras, ao jurai, com hum tom tão energico, que vinha a ser o signal para que todos os Officiaes brandissem as espadas no ar, e todos os Soldados gritavaõ — sim, sim juramos. Berthier entregava logo a Aguia ao portabandeira do Regimento, que se formava em columnas, cerrava as filas, e desfilava diante de Napoleão ao som da musica, e entre mil vozes repetidas de viva o Imperador, que todos pronunciavaõ em huma especie de frenesi. Naquelle dia convidava o Coronel á sua mesa todos os Officiaes, e se distribuia a cada praça dobrada racão de vinho, vinho, e agoardente. He escuzado dizer que pela tarde já as tres quartas partes dos Soldados estavaõ embriagados de enthusiasmo e de agoardente. Tantos eraõ os vivas que haviaõ dado, e tanto o que tinhaõ bebido á saude do Imperador.

Algumas vezes succedia, em quanto desfilava a tropa que sahiaõ das fileiras alguns Soldados, depois de pedirem naõ obstante licença ao seu Coronel, e se derigiaõ ao Imperador para pedir-lhe os promovessem ou para solicitar a cruz que se lhes havia promettido. Neste caso o supplicante apresentava as armas com a mão esquerda, levando a frente as costas da mão direita. Senhor, dizia elle: eu mereci a Cruz: de que maneira lhe respondia Napoleão sorrindo se. O pretendente referia então todas as acções em que se tinha achado, e o numero de feridas que tinha recebido. Napoleão nunca o deixava acabar sua oraçaõ, e interrompia dizendo: quantos annos de serviço? Quantos de graduaçaõ? Se o solicitante respondia com promptidão e cathegoricamente, Napoleão mandava aproximar o Commandante do seu Batalhão pará pedir informações naquelle mesmo momento, e se estavaõ conformes com o que o Soldado acabava de expor, dizia a hum dosseus Ajudantes de Campo: tome o nome desse homem, e derrindo se para o Soldado lhe dizia, bem está valente, serás attendido. Neste caso naõ se fazia esperar muito tempo o diploma da Legião de Honra; se pelo contrario, e quando Napoleão naõ julgava os serviços allegados sufficientes, naõ querendo desanima-lo com huma repulsa, lhe respondia com hum signal de cabeca, « bem, bem tempo temos, veremos. » Huma destas vezes se adiantou hum velho Capitão, que tinha feito todas as campanhas da revolução, e comtudo naõ tinha sido condecorado, e pedio a Cruz ao Imperador.

Senhor, eu a ganhei, quero-a, tenho precisão della esta vez sem falta. Vamos Capitão naõ nos enfademos, eu verei, respondeo Napoleão; agora mesmo o podeis ver, Senhor, lhe replicou o velho militar, olhai, e desabotoando a farda mostrou ao Imperador seu peito crivado de honrosas cicatrizes « está visto, exclamou o Imperador procurando conter sua agitaçaõ » Principe de Neufchatel, o diploma de Cavalleiro de Legião de Honra a este valente Official. »

Huma hora depois desta scena, o antigo Capitão recebeo hum Aviso do General Bertier convidando-o a jantar naquelle mesmo dia. Apresentou se a concorrer ao convite, e ao desdobrar o guardapó, sentio cahir delle huma cousa, era o diploma de Legionario, que ja lhe havia sido expedido.

(Correio Official.)

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Roga-se as Authoridades, e pessoas particulares, e Capitães de campos, apprehendão ou fassaõ apprehender um moleque de idade de 12 a 13 anno, naçaõ angola, porem muito ladino, rosto comprido, dentes grandes, de nome Caetano levou vestido calsa de brim e camisa de algodãosinho ja seja, tendo furtado 2 cordões grossos e um anel grosso tambem de ouro com um brilhante; o levem a rua de Hortas D. 65, ou no atterro das 5 pontas do lado esquerdo a primeira casa terrea de tres portas e rotulas a moderna, que alem das despesas de apprehenção recebérão 100$000 de gratificação.

☞ Roga-se aos Srs. Sub-Prefeitos desta e mais Comarcas; a Authoridades Policiaes, e pessoas particulares, que souberem, ou virem uma negra da Costa, de nome Catharina, ja idosa, alta, algum tanto secca, e fula, quando anda deita os peitos para diante, quebrada d'ambas as verilhas, costuma intitular-se por forra; supõe-se estar acoitada, ou vendida; a mande prender, e levar a seu Sr. na Boa-vista rua do Aragão D. 37, que satisfará toda a despeza.

☞ Quem precisar de um portuguez para criado de porta dentro e fora, ou para outro qualquer serviço, dirija-se a rua do Fagundes D. 28.

☞ A Pessoa que annunciou ter 250 estacas de miolos de imberiba, annuncie a sua morada para ser procurado.

☞ Arrenda-se o sitio de Antonio Martins Ribeiro, na estrada dos Afflictos, cercado todo de limão, com boa casa de vivenda com commodos para grande familia, coixeira, estribaria para 4 cavallos, e com grande pomar de espinho.

☞ Aluga se uma loja, armasem, ou primeiro andar, em rua principal, e de negocio, dando se luvas; quem tiver annuncie; ou dirija se ao atterro da Boa vita segunda casa do lado direito indo da ponte.

☞ Quem quiser um menino com 9 annos de idade Brasileiro, para caxeiro de loja dando 2 annos de folga: dirija-se a Boa-vista beco atraz da Ribeira D. 10.

— Precisa-se de alugar um sobrado pequeno de um só andar no Bairro de S. Antonio; quem o tiver annuncie.

— Quem quiser mandar ensaboar, a engomar assim como tambem toda qualidade de custuras xã e de alfaiate tudo com perfeiçaõ; na rua d'Ortas sobrado D. 47.

☞ Quem quiser alugar escravos para serventes, dirija-se a rua do Nixo do Livramento D. 8, que achara' com quem tratar das onze horas até as quatro.

☞ Quem precisar de cem a quinhentos mil reis a juros, dando penhores ou fiança a contento, dirija-se a Fora de Portas, venda defronte do beco largo n. 22, que lá se dirá quem dá.

☞ Precisa-se de allugar uma caza terrea, ou mesmo loja, com tanto que tenha comodos para morarem 4 pessoas, e que o seu preço naõ exceda a 8 mil reis, e naõ sendo em lugar exquisito: quem a tiver dirija-se a esta Typ. para se dizer quem pertende.

— Ensina-se as lingoas Franceza, e Ingleza, pelo preço de 3,200 rs. por mez: as pessoas, que quizerem apreuder, dirijaõ-se ao 1.° andar po sobrado, que faz esquina no beco da Penha, por cima da venda da Garapa.

— Dá-se 400$000 rs. a juros com firmas a contento, ou hypotheca em bens de raiz: no atterro da Boavista caza n. 55.

☞ Precisa-se de huma morada de cazas terreas no bairro de Santo Antonio ou Boavisto por preço de seis mil reis, dando se dois quarteis adiantados, e que naõ seja em lugar inconveniente, isto é, exquisito: á rua atraz do Calhabouço velho D. 7.

☞ Quem precisar de huma ama de leite livre e desempedida, poderá procurar no Recife no beco do Burgos defronte de uma casa terrea D. 15.

☞ Quem precisar de 300$000 a premio dando boa firma, ou pinhores annuncie para ser procurado.

☞ Quem precisar de uma ama para casa a qual sabe cosinhar, lavar e engomar: a pessoa que a pretender dirija se a rua de Manoel coco na quina que vira para as cinco pontes que axara' com quem tratar, adverte-se que só faz conta casa Estrangeira.

☞ Aluga-se uma casa terrea, no Bairro de Santo Antonio, que não exceda da o aluguer a oito mil reis, a se promete dar dous a quatro meses adiantados, e promette se dar luvas a quem trapassar as chaves de alguma casa: annuncie ou dirija-se a esta Typografia.

☞ Precisa-se alugar um preta forra, ou captiva, que entenda de ensaboar, e perfeitamente engommar: na rua das Flores D. 10.

Na loja da rua do Crespo caza D. 5. lado do Sul existem varias cartas para os seguintes Snrs. Dr. Jeronimo Martiniano Figueira de Mello, Advogado Joze da Silva Guimarães, Francisco Xavier da Silva, Francisco Ignacio de Athahide, Francisco Xavier de Macedo, D. Florinda Xavier de Almeida, Joze Joaquim Borges de Castro, Joze Antunes de Oliveira, Joaquim dos Santos Azevedo, Joaõ Bastos de Oliveira, Nuno Maria de Seixas, Ramm & C., Mc. Calmont & C. Claudio do Rego Lima, Tenente magalhães morador na 5 pontas rua do Mané couco.

☞ Um rapas Brasileiro de muito boa conducta se offerece para caxeiro de venda, ou padaria, que para isso tem bastante pratica quem o pretender; dirija-se ao Atterro do Affogado venda do Sr. Felix.

☞ Precisa se alugar uma morada de casa, sobrado ou terrea com estrebaria ou um sitio desde da ponte dos Affogados até as areias do Giquiá, dirija-se no recife rua da Alfandega velha n. 3.

☞ Da-se um conto, e dusentos mil reis apremio de 1 meio por cento ao mes sobre epoteca de casa em boa rua, e que cubra o valor: derijaõ-se a esta Typografia.

— Luisa Maria da Conceiçaõ de novo faz publico, que de seu poder sabio a preta Joaquina da Costa, que foi escrava do Snr. Joaquim Ignacio Correa de Brito, cuja preta tem contrato feito com a anunciante para lhe prestar seus serviços, em pagamento do dinheiro que prestou para sua Alforria, para isso previne a quem a tiver em seu poder, que comete hum acto criminoso, e que a anunciante vai lançar maõ dos meios que as Leys tem marcado para a mesma preta vir cumprir seu trato.

Caza de Neve.

No primeiro andar da casa da rua da Cadeia do Recife n. 45 se acha o melhor e mais completo estabelecimento de Neve. — A maior quantidade possivel de sorvetes das muitas e mais importantes frutas d'este paiz e de outras especies de bebidas nevadas, na melhor ordem e aceio alli se achaõ. Igualmente tem uma Salla decente e separada para receber aquellas pessoas que ali queirão concorrer com suas senhoras ou familias.

O Emprehendedor deseja levar este estabelecimento ao ponto d'acceio e luxo que hoje apresentaõ as Casas de Neve na Europa e Capital do Imperio; mas supposto que esta empresa seja assaz digna de Pernambuco é necessario que a novidade excite o bom gosto, como promette, e entaõ o emprehendedor levará o estabelecimento ao maior apuro e netidez possivel.

A Casa de Neve acha-se aberta das 10 horas do dia por diante.

Precisa-se de um rapaz portuguez de idade de 12 até 15 annos, para uma loja na Villa de Nazareth distante desta praça 15 legoas, dando-se-lhe logo bom ordenado segundo o seu merecimento: quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a rua do Crespo loja de Joaquim da Silva Castro.

— O abaixo assignado declara que os Srs. Jurados Tenente Coronel João Francisco de Chaby, Capitão Manuel Joaquim de Oliveira, e Joaquim Claudio Monteiro, forão assiduos unicamente do dia 8 em diante; e assim tambem os Srs. Sebastião dos Oculos Arco Verde Pernambuco do dia 12 em diante, e Antonio Theodoro Serpa no dia 13 em diante. — O Escrivão dos Jurados, Francisco Ignacio de Athahyde.

José Lourenço de Castro e Silva formado em Medecina e Cirurgia, sendo obrigado a demorar-se por algum tempo nesta Cidade, offerece seu prestimo a pobreza gratuitamente, podendo ser procurado e consultado a qualquer hora do dia na casa de dois andares, que fica defronteira do Arsenal.

No engenho Inhamã appareceo um quartáo castanho cortado de peitoral; quem for seu dono, mande os signaes, e o ferro, que lhe será entrogue.

Precisa-se de um conto e quatro centos mil réis a um e mei por cento, e por espaço de 2 annos, hypothecando se para esta quantia uma propriedade livre e desembarassada; a quem lhe convier este negocio dirija-se a botica D. 11 no pateo do Livramento, ou annuncie para ser procurado.

Uma pessoa que se acha perto desta Cidade, que tem conhecimento da escrituração mercantil dobrada e simples com conhecimentos que tem das lingoas Ingleza e Franceza, se offerece para tomar conta de alguma casa casa de commercio; quem o pretender annuncie por esta mesma folha, e terá a exactas informações.

Quem tiver uma negra, ou negrinha, e a quiser alugar para andar e tratar de uma criança de anno e meio, dirija-se a rua do Vigario casa n. 21, segundo andar, ou annuncie.

Arrenda-se annualmente o segundo andar e mais alto do sobrado da rua da Guia n. 13, quem o quiser arrendar, falle na mesma com a proprietaria, ou no sitio do Espinheiro na estrada de Belem, com o marido da proprietaria Silvestre Antonio Laage.

Precisa-se de um pequeno para estar em companhia de outro caixeiro: annuncie.

Precisr-se de uma ama para o serviço de uma casa de um homem solteiro: rua Direita sobrado D. 12 no segundo andar.

Precisa-se de serventes de pedreiros; quem os tiver e os quiser alugar, dirija-se a rua da Guia n. 59 a tratar do seu ajuste, adverte se que os serventes não tem de andarem por cima de andames e por isso livres do risco de cahirem.

O abaixo assignado encarregado pela Camara Municipal desta Cidade do curativo dos pobres deste Municipio, e por ella a destricto a marcar dois dias na semana, lugar, e hora onde o devão encontrar para este exercicio, faz publico que o podem procurar nas quintas feiras, e sabbados as 10 horas na sala da vaccina.
Francisco José da Silva.

A pessoa que annunciou querer comprar um compendio de Martin, dirija-se a rua estreita do Rozario botica de José da Rocha Paranhos.

Desappareceu na manhã do dia 28 do corrente, dois paranxões d'amarello; a pessoa que os achou o os quizer entregar, dirija se a casa de Manoel José Gonsalves Braga, junto ao arco de Santo Antonio, que receberá a gratificação de seu achado.

Desappareceo da praia do Collegio no dia 26 e 27 do corrente 2 paranxões de louro com a marca de cruz; a pessoa que os achou e os quiser restituir, annuncie; ou dirija-se ao pateo do Hospital D. 21, que será recompensado do seu trabalho.

LEILAÕ.

Por conta de quem pertencer; huã porção de cabos velhos, salvados do Brigue Escuna Planet, na praça do commercio sabado 31 do corrente as 10 horas da manhãa.

Que pertende fazer A. Schramm será concluido hoje (29) ás dez horas do dia.

NAVIOS A CARGA.

Para Macceió.

— Segue com brevidade a Sumaca Dezempenho quem na mesma quizer carregar, ou hir de passagem, dirija-se a bordo ao Capitão João Pinto Brandão, ou a pracinha do Corpo Santo D. 67 a G. A. de Barros.

Para a Bahia.

Com toda a brevidade a Sumaca Tentativa, quem na mesma quizer carregar, ou hir de passagem, dirija-se a G. A. de Barros, de traz do Corpo Santo D. 67, ou ao Capitão José Theodoro de Souza, a bordo.

Para o Porto.

Segue viagem com brevidade possivel o bem conhecido Brigue Portuguez Flor de Beiris, Capitão José Thomas de Lima, para carga ou passageiros para o que tem excellentes commodos, trata-se com Joaquim José de Amorim, ou com o Capitão.

COMPRAS.

Um ou dois escravos moços e possantes, que não sejão viciosos: na rua estreita do Rozario no terceiro andar do sobrado D. 29.

— Um Catecismo de Economia politica de João Baptista Say: quem o tiver dirija se a Olinda rua de S. Bento junto ao pateo da Academia, ou então declare a sua morada para ser procurado.

Uma duzia de cadeiras de palhinha, uma banca de meio de sala, um sofá sendo de condurú, ou jacarandá, tudo em bom uzo; na rua do Fogo Detima 11.

VENDAS.

Moendas horisontaes e verticaes tanto de agoa como de animal e um grande sortimento de taixas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, um jogo de taixas de cobre mui bem feitas. Igualmente se espera por todo este mez maquinas de vapor com suas competentes moendas de differentes tamanhos e forçae: em casa de Fox & Stodart, rua da Sanzalla nova n. 1.

6 taixos grandes de refinar assucar, em muito bom uzo, 2 raspadeiras de ferro, 2 espumadeiras de cobre, 2 peneiras de arame, e 1 de ferro para coadar, 1 braço de balança de ferro portuguez, com suas competentes conchas de páo aparelhados com cabo de lenha, 5 pesos de ferro de 2 arrobas cada um e um jogo de gamão com copos e tabulas de marfim em bom uzo nas 5 pontas loja de fazendas D. 18.

Um escravo de nação rebolo de idade de 30 e tantos annos, proprio para tomar conta do algum sitio, ou para algum engenho de feitor, pois entende muito de agricultura, e a vista do comprador se dirá o motivo porque se vende, os pretendentes dirijaõ-se as 5 pontas na quina do beco do Marisco D. 17.

Um mulato, idade pouco mais ou menos 22 annos, bonita figura, propio para pagem, he bom pescador, e juntamente uma negra, idade 35 a 40 annos pouco mais ou menos, ambos por preço commodo: os pertendentes podem apparecer na rua da cadeia loja n. 38.

2000 alqueires de cal: na Ilha de Itamaracá povoação do pilar a fallar com Francisco João do Pilar.

Na rua do Sol, segundo sobrado vende-se por preço commodo um escravo crioullo, de 18 a 20 annos, proprio para todo o serviço de roças.

Uma armação de venda na lojas do sobrado do Senhor José Rogero Marcelino na rua Direita: quem a pretender dirija-se a rua da Florentina casa do Thezoreiro da Loteria.

Uma molata moça de idade de 23 annos, sabe lavar, cozinhar, e habel para todo o serviço; e um molatinho de idade 16 annos muito bom para a prender officio, ou para pagem, e a vista do comprador se dirá o motivo porque se vende: na rua do cabugá loja de miudezas junto a do Sr. Bandeira.

Ou troca-se por casa terrea, um sitio no bombal com casa de pedra e cal, cacimba, e muitos arvoredos de fructos; quem pretender este negocio, falle na rua da cadeia n 47.

Duas pretas, uma cozinheira, e outra engommadeira, cose, e faz renda: na praça da Boa-vista lado esquerdo sobrado de 2 andares na quina do beco, q' vai para a rua velha que tem lampião.

Um escravo moço forte, e bem parecido, bom para todo o serviço: na da Cruz n. 54.

Uma veronica com uma volta de cordão de ouro, 4 ditas de cordão fino do Porto tambem com em feite, e uns corazes com requififes tudo para meninas, e uma escrava de 18 annos que serve bem a uma casa, e outra de 20 e tantos annos, com o mesmo prestimo, um berço de condurú em botido, um silim com todo aparelho em meio uzo, 6 cadeiras com acento de palhinha, e uma marqueza de condurú em botida: 2 anellões lavrados: no sobrado do beco do Rozraio D. 25.

Uma cabrita de 14 annos, bastante agel para todo o serviço, e uma propriedade de pedra e cal no beco do quiabo dos Affogados adverte-se que tambem se troca por um escravo tornando-se adesmazia que for de razão, a pessoa que pretender dirija-se a rua de S. Rita, casa confronte a Igreja.

Quem vai da rua do Livramento entrando na rua Direita o lado esquerdo um sobrado de um andar D. 15, vende-se sempre bolinhos de diversas qualidades e bem de licados.

Novo sortimento de calsados chegado proximamente: sapatos francezes de marroquim, duraque, e setim de todas as cores para Senhoras, obra mui dilicada, ditos de cordavão de Lisboa, e outras muitas qualidades, botinsinhos para meninos, chiquitos e sapatinhos para os mesmos, ditos de marroquim para meninas assim como de duraque e setim tambem francezes, ditos de bezerro de uma e duas sollas para homem ditos a botinados e de orelhas, tanto Inglezes como francezes, chinellas de marroquim para casa, tamancos proprios para o inverno, tanto para homem como para Senhora e mininos, alem d'este sortimento, a toda qualidade de miudesas; assim como rapé areia preta, tudo por preço commodo: na praça da Independencia n. 7 e 8.

Quatro canoas de carreira de 34 a 35 palmos de comprido cujas se achaõ na praia do colegio, quem quiser procure na rua do fegundes D. 3 que se dirá quem vende.

— Um muleque bonita figura com idade de 16 a 17 annos pouco mais ou menos, piritimo official de Sapateiro, avista do comprador se dirá por que se vende na rua do Rozario estreita venda D. 33.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— 80$000 rs. de gratificação a quem apprehander e levar a casa de Nuno Maria de Seixas, rua do Vigario D. 12, um escravo de nome Paula nação Muçambique baixo com os signaes seguintes de sua nação nos lados do rosto, he canueiro, muito ladino, foi escravo de José Marques Vianne (e antes do falecido Robert Pely) o qual está fugido desde Março de 1836, e consta andar a fretes de Olinda, the ao porto das Canoas, e frequentes vezes pela rua dos Martirios ende tem amizades.

Fugio na madrugada do dia 14 de corrente, duas escravas ladinas, sendo Roza e Maltides, a primeira de nação poorem vinda criança, muito ladina, baixgordo, peituda, cor a fulada, com duas sicatrizes nas costas, e terá 20 annos de idade, vestido de chita branca flores sortas, comprada ao Senhor Affonço José da Oliveira morador no baco do Padré n. 1 primeiro andar, a segunda rapariga crioula de matto, alta bem parecida, retinta, com um vestido azul escuro riscas enxadres, e terá de idade de 14 annos, comprado ao Senhor Gaspar José dos Reis morador em fora de Portas n. 54, recommenda-se a todas as authoridades Policiaes da Cidade; e fora nos arebaldes, que sendo pegadas as entreguem a seu Senhor na rua da Cadeia bairro do Recife na casa n. 16 segundo andar de fronte da botica do Senhor Vicente José de Brito, que será bem gratificado.

No dia 22 do passado mez de Fevereiro, fogirão do Engenho Aldeia, termo da Villa do Rio Formozo, dois escravos pardos, Malaquias, e Germano, este de idade de 23 annos, official de carpina, estatura mais que ordinaria, espigado do corpo, rosto comprido, e mauxado de pannos, assim como os peitos, e por ser mulato claro, muito bem se devidem; o Malaquias pardo a cabralhado de 50 annos para mais de idade, cabeça já pintada de branco, poucos dentes, olhos fundos, estatura ordinaria, porem fornido do corpo: andar ligeiro, e bateudo com os pés, que os tem apapagaiados; muito canhoto por que só se serve com a mão esquerda, com taes signaes, facilimente podem ser conhecidos, e sendo presos, qualquer das Authoridades Policiaes os podem mandar para a quelle Engenho ou na Cidade do Recife ao Senhor José Antonio Basto, que muito bem gratificara os apreendedores.

No dia 15 do corrente dezappareceu da casa de Silviana Joaquina Lobo, uma escrava por nome Lucrecia, alta cheia do corpo, bem negra, olhos grandes, dentes alvos, tem uma grande marca de fogo no peito esquerdo, e em uma das pernas pouco a cima dos tornuzellos, uma sicatris de mordeduras de cão quem a apprehender leve-a a casa de R. J. Barata de Almeida, que gratificará o trabalho.

Antonio, nação angolla, idade 25 annos pouco mais ou menos, estatura regular bem falante, cheio do corpo, cor preta puxando algumu couza para fula, beiços groços, he bom jangadeiro e pescador, foi de João Carneiro Pinto morador no Rio Formozo e hoje em Tamandaré, e depois de Anna Joaquina do Bomfim moradora em Pajuçara.

Estava a Bordo do Patacho Vingador ancorado no Porto de Jaragua, e viado na Lanxa para terra dezappareceu no dia 1.º de Janeiro de 1838: os apprehendedores serão bem recompensados, trazendo o na rua do Queimado loja de ferragem de Basto & Companhia.

No dio 26 de Março dezappareceu um negro por nome João, nação Cabinda de idade 35 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes, tem uma sicatris na testa de um talho, levou o rosto enxado, cor fula, cabello um tanto solto, os apprehendedores a podem levar na rua da Cadeia velha na loja de ferragens n. 38 que serão generozamente recompensados.

No dia 26 uma escrava crioulla, de nome Thereza, reprezanta ter 23 a 24 annos, alta seca, cor preta, olhos grandes, avermelhados, dentes abertos, levou vestio de mitim verde desbotado, e panno da costa azul e branco: os apprehendedores levem a sua Senhora Joaquina Umbilina dos Passos, na rua das aguas verdes D. 181 que serão bem recompensado.

Vinte mil reis de gratificaçaõ se dá a quem agarrar, e levar a caza D. 12 da rua do Vigario, de Nuno Maria de Seixas, um moleque de nome Tito, que está fugido ha 15 dias, d'estatura baixa, pés chatos, nação Angolla, um signal visivel, representa 14 annos de idade; e consta andar pela passagem da Magdalena, Chora-meninos, e Capunga.

Desappareceo no dia 25 do corrente pelas 8 horas da manhãa huma negrinha de idade de 12 a 14 annos, de nome Vicencia, do gentio de Angolla, levando vestido amarello de cassa de cordão e camiza de algodãozinho, tudo uzado, e tem o embigo grande bastante, e pouco vista em andar na rua por ser de caze, e nunca ter sahido: a pessoa que a pegar a poderá levar a seo senhor no atterro da Boavista caza n. 55, que será generosamente recompensado.

ERRATAS.

Diario de hontem no Edital do Dr. Juiz de Direito do Crime desta Cidade, em lugar de Antonio Annes Alves Pires, leasse Antonio Annes Jacome Pires.

PERN. NA TIP. DE M. F. DE FARIA. — 1838.